

## **FAPEAM amplia em 30% cotas para bolsas de mestrado e doutorado**

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) amplia em 30% o volume de bolsas de mestrado e doutorado do Programa de Apoio a Pós-Graduação stricto sensu (Posgrad), em relação às cotas implementadas na edição de 2010 do referido programa. Em 2010, foram implementadas 257 bolsas e em 2011 serão 335 cotas de pós-graduação (mestrado e doutorado) via Posgrad. As diretrizes para concessão da cota 2011 foram elaboradas pela Câmara de Assessoramento do Posgrad, e a decisão final foi feita pelo Conselho Diretor da FAPEAM. Em princípio, foram renovadas as cotas em vigência para todos os programas. A concessão das novas cotas levou em consideração a nota avaliativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal (Capes) em relação ao tempo de existência do curso.

O diretor técnico-científico da FAPEAM, Jorge Porto, explicou que não foram concedidas novas cotas para cursos que obtiveram conceito três nas quatro últimas avaliações, nem para cursos que tiveram conceito diminuído ou foram cursos descredenciados na última avaliação.

“Por outro lado, foram concedidas cotas novas para os cursos com conceito cinco e quatro, particularmente para os cursos que tiveram nota aumentada, bem como foi concedida cotas novas para cursos tangenciais às Engenharias (Agrícola, Biomédica, de Alimentos, de Automação, de Pesca, de Minas, de Transportes, de Materiais e Metalúrgica, Florestal, Naval, Química e Sanitária), Farmacologia, Tecnologia da Informação, Gestão Ambiental, Arqueologia/Antropologia e Linguística”, frisou Porto.

O diretor-técnico explicou, ainda, que a expansão ocorreu, principalmente, porque os programas de pós-graduação stricto sensu do Amazonas estão em franco crescimento. “Há um grande empenho dos governos estadual e federal em promover e aumentar a formação de recursos humanos (mestrado e doutorado) no Estado”, afirmou.

### **Cotas da Ufam, Inpa e UEA**

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) é a instituição que conta com o maior número de cotas concedidas pela FAP, com o total de 227 bolsas, sendo 179 de mestrado e 48 de doutorado. Ao todo, a FAPEAM irá conceder bolsas para 32 cursos de mestrado e doutorado da Ufam. Dentre estes cursos, o

doutorado em Biotecnologia lidera o ranking com 14 bolsas, já o mestrado em Educação fica à frente com 9 cotas. Em 2011, a Ufam vai receber uma cota adicional de 48 bolsas, sendo 37 de mestrado e 11 de doutorado.

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) receberá 71 bolsas. No ano passado, foram concedidas 53 bolsas para o Instituto (mestrado e doutorado) e nesta edição do programa, serão adicionadas 18 bolsas, sendo 14 de mestrado e 4 doutorado, envolvendo nove cursos, a saber: Agricultura no Trópico Úmido, Biologia de Água Doce e Pesca Interior, Botânica, Entomologia, Ecologia, Genética, Conservação e Biologia Evolutiva, entre outros.

Por sua vez, a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) conta, em 2011, com 26 cotas entre bolsas de mestrado e doutorado, sendo 24 de mestrado e 2 de doutorado, que irão ser destinadas para cursos como Biotecnologia dos Recursos Naturais da Amazônia, Direito Ambiental, Medicina Tropical, Ensino em Ciências na Amazônia e Educação em Ciências na Amazônia. No ano passado, foram concedidas 18 de mestrado e 1 de doutorado.

“Esse programa consiste em apoiar, com bolsas de mestrado e doutorado, e auxílio financeiro, as instituições localizadas no Estado do Amazonas que desenvolvem programas de pós-graduação stricto sensu credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)”, explicou Porto.

**Fonte: Agência FAPEAM**